

REVISTA DO PARQUE ESTADUAL MATA DO LIMOEIRO

20ª edição

GIGANTE VERDE

Especial

Limoeiro

MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR

NESTA EDIÇÃO

Conheça os principais projetos e ações desenvolvidos na Unidade de Conservação.

Alguns atores sociais que fizeram parte da história do Parque dão depoimentos.



Acesse esta e todas as edições anteriores da revista Gigante Verde.

Produzida em comemoração pelos 9 anos de criação do Parque Estadual Mata do Limoeiro.

Impressa pela EGL Editores Gráficos no verão de 2020 com recursos oriundos de Termo de Ajustamento de Conduta celebrado pelo Ministério Público de Minas Gerais.

Tiragem: 3.000 unidades

Capa: Duander Franco

Revisão dos textos: ASCOM SISEMA

Órgão Gestor do Parque
Instituto Estadual de Florestas - IEF
Governo do Estado de Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO
Jornalista responsável
Fred Mendes - MT 0018719/MG
negrito.com.br

ENDEREÇO DA SEDE DO PARQUE
Distrito de Ipoema - Fazenda Santa Rosa
Estrada no sentido da Comunidade de Laranjeiras
Antiga Escola Ipocarmo.
CEP: 35.905-000
parquemata.limoeiro@meloambiente.mg.gov.br

CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE

PREFEITURA DE ITABIRA

Carlos Humberto
Itaél José Cabral Guerra

COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS RIO S. ANTÔNIO

Felipe Benício Pedro
Tiago Moreira Alves

POLÍCIA MILITAR DE MEIO AMBIENTE

Adão Ribeiro de Assis

CORPO DE BOMBEIROS DE MINAS GERAIS

Marlon Pinho Medeiros de Aguiar

CARITAS DIOCESANA

Fernanda Cristina Alves Rosa

ACITA

Wender Silva Gomes

ROTARY CLUBE ESTRADA REAL

Márcia Geralda Gomes

APAE ITABIRA

Emília Tercia Santos Figueiredo

VALE S.A

Gianni Marcus Pantuza Almeida

AGÊNCIA CASARÃO TURISMO

Eduardo Torres Sampaio Júnior

FUNCESI

Flávia Martins Guerra Pantuza
Cibele Andrade de Alvarenga

ITAUROB

Elizabeth das Graças Gonçalves
João Carlos Matias

UNIFEI – CAMPUS ITABIRA

Gláucio Marcelino Marques

SEC. MUN. EDUCAÇÃO DE ITABIRA

Maria Auxiliadora Mendes

EMATER

Cibele Morais Castro

Palavra do Secretário

Tenho certeza de que esta edição da Revista Gigante Verde será mais que um cartão postal do Parque Estadual Mata do Limoeiro, configurando como um convite aos moradores do entorno e visitantes de diversas regiões de Minas e do restante do País.

A paradisíaca localização do Limoeiro explica seu encanto e importância. O parque mora na Serra do Espinhaço, ao lado do Parque Nacional da Serra do Cipó, e é emoldurado por Ipoema e Itabira. Tem tesouros em sua fauna, flora, cursos d'água e entretenimentos que estão à espera dos visitantes. O Limoeiro é um dos 20 parques previstos no Programa de Concessão de Unidades de Conservação, o Parc. A iniciativa do Governo de Minas, coordenada pelo IEF e pela Semad, busca contribuir para a inovação na gestão das áreas protegidas do Estado, atraindo investimentos, gerando empregos, ampliando os recursos humanos e financeiros a serem empregados na conservação ambiental.

As ações de preservação ambiental são um grande destaque do Limoeiro e reforçam a importância da manutenção das áreas verdes para a qualidade de vida das gerações atuais e futuras. Parabéns Limoeiro!



Germano Vieira

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Palavra do Diretor

Já passou o tempo em que as Unidades de conservação eram tidas como espaços de isolamento, sob a justificativa de que o ser humano é o vilão, que destrói a natureza. Esta visão ultrapassada gerou muitas situações de conflito, especialmente com as comunidades no entorno das Unidades, que se viam excluídas dos processos de criação e de gestão. A consequência era o não envolvimento, senso de não pertencimento e o descuido. Assim, muitas áreas protegidas se tornaram alvos de práticas proibidas por lei.

Novos caminhos implicam em envolver a sociedade. É preciso que as pessoas se convençam de que a conservação não é a adoção de um conjunto de medidas limitadoras. Ao contrário, são oportunidades de crescimento, de desenvolvimento econômico, de empoderamento social. É o território do cuidado e da relação afetiva, que permite a experimentação e o desenvolvimento cognitivo das presentes e futuras gerações.

Este é o trabalho que o Parque Estadual do Limoeiro vem promovendo na região. Esta é a sua missão. E todo o trabalho tem sido desenvolvido com inteligência, capacidade técnica e a sensibilidade de todos os envolvidos. A Revista é um elo nessa incrível engrenagem. E por isso comemoramos cada edição. Parabéns a todos, servidores e comunidades, por esta 20ª edição comemorativa. O resultado deste trabalho só nos estimula a enfrentar outros desafios que estão pela frente. E fazem valer cada esforço e dedicação.



Antônio Augusto Melo Malard

Diretor Geral do IEF

Em defesa da mata

A Mata do Limoeiro é um patrimônio de Ipoema e por um triz, não virou carvão. Nos anos 1990, as terras que hoje pertencem ao Parque foram adquiridas e cedidas para pessoas que queriam derrubar toda a floresta. Esta triste

história, tão comum em tantas partes do Brasil, foi freada pela ação heroica de lideranças locais que contam um pouco do que o Gigante Verde representa para a comunidade local.



Gratidão é uma carta de amor que enviamos para o universo. "Exatamente o que sinto por ela está aí e muito bem cuidada. A Mata do Limoeiro é nosso maior patrimônio! Tenho orgulho por ter feito parte desta história de preservação e amor à natureza.

Tomás Silveira
Fundador do Museu da Pharmácia de Ipoema

A história da Mata do Limoeiro é, acima de tudo, a narrativa de uma comunidade que não aceitou perder este presente, que resistiu pela preservação da natureza e que vem construindo mecanismos para

apoiar a Unidade de Conservação e fazê-la cada dia melhor. É a história de um povo que compreende a grandeza do legado ambiental que possui e sua responsabilidade em preservá-lo.



Falar sobre a Mata do Limoeiro para mim é motivo de alegria e de orgulho. Eu nasci lá dentro e vivi uma parte da minha infância naquela mata. Nós tivemos momentos difíceis na nossa vida, em defesa dela, tivemos problemas seríssimos de ameaças e risco até de morte. Hoje, temos alegria, orgulho de ver que a mata está preservada, muito bem cuidada pelo IEF, pelo Alex e sua equipe. Falar sobre o Limoeiro é falar sobre ar puro e a vida que este patrimônio representa para toda nossa região. Aliás, mais que isso, ela representa nossa esperança num futuro melhor.

Raimundo Afonso
Morador de Ipoema



Eu andava por estas matas com meu pai quando aqui ainda era Santo Afonso da Aliança. Me lembro quando quiseram derrubar a mata e a gente não deixou. Lembro como se fosse hoje! A gente segurava as faixas e virou notícia. Foi até para o "Jornal Nacional". Uma faixa dizia assim: "Limoeiro, a nossa Amazônia", a outra: "Mata do Limoeiro: o pulmão de Ipoema." Nós defendemos a mata daquela catástrofe e a vida reagiu, Deus ajudou e hoje temos o Parque, este lindo presente para Ipoema.

Ney Azevedo
Morador de Ipoema

A criação do Parque, em 2011, levou esperança à população de Ipoema. O Decreto que cria a Unidade de Conservação era a coroa do trabalho desta gente corajosa. E os resultados não tardaram a chegar. O Parque dá uma contribuição incrível para o desenvolvimento sustentável do distrito articulando políticas protetivas, trazendo investimentos e movendo uma cadeia econômica que gera dezenas de empregos diretos e indiretos. Além disso,

recuperou o Ipocarmo, antiga escola que foi desativada há cerca de 10 anos antes da chegada da Unidade de Conservação. O prédio se tornou a sede administrativa do Parque e voltou a ter sua função social: a educação como finalidade, agora, recebendo pesquisadores, universidades, escolas do entorno e mobilizando um grande esforço materializado na forma de programas, projetos e ações socioambientais considerado a melhor iniciativa de educação ambiental do Brasil.



A Mata do Limoeiro é o pulmão de Ipoema e um importante atrativo para alavancar o turismo na região. Ter um Parque a nível estadual além de garantir a preservação ambiental dá visibilidade para Ipoema atraindo mais turistas. É uma satisfação quando recebo na minha pousada hóspedes que o visitaram e ouço deles elogios pelo carinho da equipe e com qualidade das trilhas, sempre bem cuidadas e sinalizadas. Vale destacar também os projetos sociais e o belo trabalho de interação com a comunidade. Para mim é motivo de orgulho ser parceiro do Parque desde a sua criação.

Roneijober Alves Andrade
Fotógrafo e empreendedor

Palavra do gerente

Esta 20ª edição da Revista Gigante Verde vem como um presente a todos os que participam, apoiam e amam o Parque Estadual Mata do Limoeiro. Neste momento de comemoração, o coração acelera, os olhos brilham e o corpo treme de alegria por ver as ações e projetos construídos ao longo de poucos anos, cada vez mais consolidados e fortalecidos pelas instituições parceiras e voluntários, cada dia mais numerosos, pelo Conselho Consultivo e moradores locais.

O Parque se tornou GIGANTE, não só pela sua biodiversidade, mas também por conseguir somar uma rede que aglutina centenas de apoiadores que se envolvem em seus projetos e fortalecem seus três grandes pilares: a preservação, a educação ambiental e suas comunidades. É pela força desta incrível rede e de um time que ama este Parque que importantes reconhecimentos nacionais e internacionais foram alcançados.

Paulo Freire disse que “se a Educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco a sociedade muda”. E como é importante ver o Parque como um equipamento de educação, que com seu papel de preservação e conservação vem mudando mentes e mentalidades, transformando pessoas em agentes críticos que podem fazer uma sociedade melhor ao traduzir em novos entendimentos o valor de uma árvore, de um animal e com isso ressignificando a identidade de toda uma comunidade.

O Parque se fortalece porque está alicerçado em comunidades que se preocupam com o meio ambiente. Nas palavras do grande Chico Mendes, “a nossa luta é pela defesa da seringueira, da castanheira e essa luta nós vamos levar até o fim, porque não vamos permitir que nossas florestas sejam destruídas”. Não temos seringueiras ou castanheiras no Parque, mas temos jacarandás, braúnas, animais e plantas de muitas espécies. E tão importante como nossa biodiversidade, temos pessoas, parceiros e comunidades, que são fundamentais em nossos trabalhos de proteção e conservação da Mata do Limoeiro desde o movimento iniciado na década de 80, que impediu que a mata virasse carvão.

Nesses últimos anos grandes transformações aconteceram. Nossa equipe mudou, nossos projetos se consolidaram, a gestão foi aperfeiçoada e se fortaleceu com a participação de apoiadores, moradores e do seu Conselho. Porém, uma coisa permaneceu inalterada, é exatamente como quando chegamos no antigo prédio Ipocarmo, em outubro de 2013: a nossa vontade de trabalhar em prol do Parque permanece tão intensa como no primeiro dia que começamos.



Alex Amaral
Gerente do Parque
Instituto Estadual de Florestas - IEF / MG

MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL



Um dos grandes desafios na gestão de uma Unidade de Conservação é realizar seu monitoramento.

Entendendo como uma ação fundamental para preservação da Unidade, de sua fauna e flora, todos os dias, colaboradores estão pelas trilhas, atrativos, estradas e limites do Parque atentos a anormalidades.

Estão também próximos às comunidades. Os moradores são elos importantes e se tornaram parte do time que preserva o território, sendo pilares fundamentais do trabalho de monitoramento.

Outra importante conquista é a implementação de câmeras de vigilância em diversos pontos da Unidade, instaladas por meio de Termo de Ajustamento de Conduta com o MPMG. Elas contribuíram com a segurança e melhoria do trabalho.



A Mata do Limoeiro já era um gigante verde antes mesmo de ser Parque e de ser reconhecida pelos órgãos de Estado. Ela sempre existiu magna e exuberante, mas quando foi defendida pela comunidade, nos anos 1990, viu-se que ela já significava bem mais que se imaginava.

Desde então, ganhou personalidade e percebeu-se que ela não é uma área qualquer, mas o “pulmão de Ipoema”, (nas palavras de lideranças locais), cuja existência dependeu da manifestação e proteção da comunidade e desta forma foi, ainda mais, engrandecida. Mais tarde, sua preservação se tornou uma exigência e assim se transformou em Unidade de Conservação, medida imposta à atividade mineradora como compensação.

Com toda essa história, vê-se que o Parque é o resultado de uma grande luta social e vem se destacando no cenário regional e nacional. Sua criação foi o coroamento do sentimento comunitário de preservação da área, de amor à natureza e desde então, devolve à comunidade o que lhe foi dado anteriormente: os protetores se tornam protegidos por um cinturão verde, um sentinela que hoje contribui com a economia local.

O Parque não apenas preserva, mas agrega, movimenta, incrementa, traz vida às comunidades e é um parceiro na defesa do meio ambiente e no desenvolvimento da economia local. Para o Ministério Público de Itabira é motivo de orgulho ser parceiro de uma Unidade de Conservação que de fato cumpre sua função não apenas no papel, mas fazendo e acontecendo, de um gigante que faz a diferença!

Parabéns à mata do Limoeiro! Parabéns, Gigante Verde!
Parabéns a quem te representa! Parabéns a quem te movimenta!

Dr.ª. Giuliana Talamoni Fonoff
Promotora de Justiça



PARQUE ESTADUAL MATA DO LIMOEIRO: UM INVESTIMENTO EM ITABIRA

As contribuições do Parque Estadual Mata do Limoeiro para o município de Itabira são muito grandes. Ambientalmente, contribui com a preservação do ar, com a ciclagem de nutrientes que colaboram com o ecossistema das Unidades de Conservação vizinhas. Além disso, o Parque é um refúgio para muitas espécies da fauna e da flora, e é muito importante para a preservação de recursos hídricos como nascentes, fontes e mananciais, contribuindo com a preservação de uma bacia hidrográfica que abastece centenas de cidades.

A Unidade é um equipamento turístico importante em Ipoema e região, atraindo turistas e o desenvolvimento para o

município e seu entorno. Possui cachoeiras, cascatas, trilhas, gruta, mirantes e piscinas naturais muito apreciadas e admiradas pelos visitantes.

Esses atrativos são um importante ativo ambiental para a região e para Itabira. Além disso, nos

últimos anos o IEF realizou constantes encontros e reuniões no Parque e, dessa forma, contribuiu com uma intensa movimentação e uso das pousadas da região. Por meio das ações de comunicação realizadas, diversas pessoas passaram a conhecer e utilizar os serviços de Ipoema como mercados, restaurantes e bares.



Reunião com a empresa Vale, uma das parceiras na criação do Parque.



Todo o patrimônio natural existente no território itabirano nos traz orgulho, satisfação e gratidão. A cidade faz parte do Circuito Turístico do Ouro, coração da Estrada Real e região de maior visibilidade turística em Minas Gerais. Nesse segmento, o Parque Estadual da Mata do Limoeiro tem protagonismo e representatividade ímpar: contribui de forma expressiva ao ecoturismo local, e, portanto, é via de diversificação econômica à cidade. Manter a preservação integral da unidade de conservação é mais que um compromisso: um dever de todos nós.

Ronaldo Lage Magalhães
Prefeito de Itabira



O Parque tem uma grande importância na formação de um corredor ecológico interligando um mosaico de UCs na região. Sua implantação e suas ações passam pela excelente infraestrutura e por um gerente comprometido com a causa ambiental e com disposição para se relacionar com toda comunidade do seu entorno. Vale destacar o papel do Conselho que possibilita uma gestão democrática e participativa.

Henri Dubois Collet
Servidor do IEF envolvido na Cessão do Ipocarmo



Nos sentimos honrados por termos participado dessa bem-sucedida história, em que a união de esforços que resultou na implantação do PEML foi muito feliz em seu objetivo, visto a efetiva participação de diversas pessoas e entidades nesse processo. As ações de caráter ambiental e uso público, modelo de preservação do meio ambiente aliada à geração de renda para a comunidade local empreendidas pela equipe de gestão levou o PEML a ser alcunhado de "Gigante Verde", um orgulho para o IEF. Nessa vertente, é imprescindível destacar o papel desempenhado pelo Gerente Alex, exemplo de profissional, líder e gestor público.

Ricardo Ayres
Supervisor Regional Centro Sul- Barbacena



Importante referência de gestão ambiental para o IEF e reconhecido internacionalmente por suas iniciativas de educação ambiental e alcance comunitário, além de contar com exuberante biodiversidade, o Parque vem ampliando sua atuação junto à comunidade itabirana, promovendo a preservação ambiental e aprofundando o senso de pertencimento deste povo à sua terra e aos extraordinários bens ambientais ali presentes. O futuro que se desenha no horizonte trará ainda mais orgulho aos itabiranos e ainda mais visibilidade a este Gigante Verde.

Régis André Nascimento Coelho
Supervisor Regional Rio Doce



IEF
INSTITUTO ECUATORIAL DE FOMENTO

SOMOS TODOS MEJ
SOMOS LIMO



O AMBIENTE,
DEIRO'

PARQUE ESTADUAL MATA DO LIMOEI


vii Prêmio
**HUGO
WERNECK**
de Sustentabilidade
& Amor à Natureza

Melhor iniciativa de
educação ambiental
do Brasil

LIMOEIRO EM AÇÃO: GERANDO VALOR SOCIAL E AMBIENTAL

As diretrizes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação são pouco efetivas sem educação ambiental. Para proteger o patrimônio natural, o principal investimento de uma Unidade de Conservação é a

conscientização. Por isso, o Parque aposta forte em projetos de impacto junto às crianças, universitários, pesquisadores, profissionais, professores e comunidades.

É possível afirmar que a

maior parte das funções de uma Unidade de Conservação está no campo da educação. Isto porque todas as funções legais que deve desenvolver perpassam pela consciência que as pessoas têm da importância do meio ambiente para a vida.

O Parque possui um Programa com diversos projetos de educação ambiental, o Limoeiro em Ação. Destacam-se neste Programa, além do Ecofolia e da Trilha dos Sentidos:

Projetos com Escolas e Faculdades

A aproximação com Instituições de Ensino é muito importante. Assim, as diversas iniciativas com a Rede de Educação e com Instituições de Ensino Superior são um grande diferencial. As ações de educação



Crianças de comunidades do entorno comemoram aniversário de 5 anos do Parque

mobilizam público, somam novos parceiros e ainda expandem a imagem e a marca do Parque.

Desde 2014 são realizados concursos de desenho, redação, formação de agentes verdes e visitas das instituições à Unidade de Conservação. Em parceria com as instituições, é realizado também o programa de plantio Limoeiro Mais Verde no qual são realizados mutirões de plantio e o projeto Postal Limoeiro, que possibilita que alunos das escolas troquem cartas temáticas sobre meio ambiente com parceiros do Parque.

Visitas guiadas

O Programa de Visitas guiadas possibilita que pessoas, escolas e entidades diversas



Atividade de Educação Ambiental na Sede do Parque

venham ao Parque conhecê-lo. Além de conhecer os atrativos naturais, podem visitar as salas temáticas que trazem exposições que possibilitam uma reflexão sobre o consumismo, caça e pesca predatórias e uma sala de exposição de arte com objetos recicláveis.

Limoeiro Noturno

À noite a mata muda. Por isso, são realizadas no Parque caminhadas

noturnas pelas trilhas. A experiência permite a reflexão sobre o quanto o ambiente está vivo, é dinâmico, mutável e harmônico.

Seminários de Educação e Gestão Ambiental

São eventos que ocorrem em dois dias. Neles, estudantes do Ensino Superior participam de uma imersão em temas de educação e gestão ambiental. A atividade busca formar e fortalecer um pensamento sustentável.

Integra Mais

No Parque, conhecimento, conscientização e inovação devem ser realizados para a comunidade e para os funcionários e servidores. Assim, o projeto realiza a organização de cursos, qualificações e intercâmbios com outras UC.



Formação de agentes Verdes com Instituições de Ensino do entorno do Parque

Fogo Zero

Os funcionários e brigadistas do Parque realizam o Fogo Zero, um projeto de ações para prevenção e combate a incêndios florestais. Este projeto é implementado em parceria com as comunidades do entorno.

Recicla Mais

O Projeto Recicla Mais trabalha a reciclagem e reutilização de diversos objetos que possam ser reaproveitados como cadeiras, mesas, madeiras de cancelas e cercas. Diversas placas, pontes e móveis foram construídos, desde 2014, por meio do projeto, promovendo economia de recursos públicos e a sustentabilidade.

O Limoeiro em Ação é uma iniciativa inovadora, reconhecido pelo Prêmio Hugo Werneck como a iniciativa mais relevante em educação ambiental desenvolvida no Brasil. Este reconhecimento é muito importante, porém, o mais relevante é a transformação da consciência das pessoas que participam desses projetos, especialmente as crianças e comunidades do entorno do Parque.



Trabalho no Parque na função de agente de Parque e estou muito feliz pois vejo que estou ajudando a cuidar do meio ambiente e preservando a natureza e também daqui que tiro o sustento da minha família.

João Paulo Alves
Agente de Parque
Habilitado B
Morador da Comunidade do Bongue



Acredito que o Parque proporciona um aprendizado tanto intelectual quanto pessoal. Fazer parte deste time e contribuir com nossas comunidades me traz uma felicidade e gratidão imensas!

Fernanda Oliveira
Auxiliar ambiental
Moradora da Comunidade de Laranjeiras



Gosto de trabalhar no Parque porque cuidar do meio ambiente é garantir o futuro e o bem-estar de novas gerações.

Willer Eliemar Mendes
Agente de Parque habilitado B
Morador de Ipoema



Pelo Projeto Fogo Zero moradores são visitados e conscientizados



UM PARQUE ABERTO A PESQUISAS

Um lugar com tamanha biodiversidade merece ser observado. O Parque está num território de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado. Embora o primeiro bioma seja preponderante, esta localização lhe confere uma incrível biodiversidade, que chamou a atenção de muitos pesquisadores e instituições de ensino.

Desde 2014 são realizadas pesquisas de diversas áreas: junto às comunidades, análises sobre o modelo de gestão do Parque e sobre a efetividade de sua administração, pesquisas de ecologia aplicada e sobre a biodiversidade. Levantamentos de quantidades de espécies de pássaros e de diversidade biológica da fauna. Foram realizadas também pesquisas sobre a qualidade do ar, da



Unidades de Conservação se tornaram espaço privilegiado para aulas de campo.

água, do solo e sobre biodiversidade da flora. Estas pesquisas reafirmam a grandeza da Unidade e contribuem

muito com informações úteis para aperfeiçoar sua gestão e as políticas públicas de meio ambiente em geral.



Diversas pesquisas foram publicadas em eventos nacionais e internacionais



ECOFOLIA

PESQUISA, ENTRETENIMENTO E MEIO AMBIENTE A SERVIÇO DAS COMUNIDADES

O projeto de educação para as relações socioambientais "Ecofolia" foi idealizado pela equipe do Parque Estadual Mata do Limoeiro e teve sua primeira edição no ano de 2014, com o objetivo de monitorar os atrativos naturais mais visitados da Unidade de Conservação e a realização de pesquisa do perfil do turista que vem à região nesta época festiva.

Aos poucos, o Ecofolia foi tomando uma grande proporção e se tornando um dos importantes pilares da Educação Ambiental do Parque, articulando uma

visão de imersão, vivências, experiências de participação local, fortalecimento de vínculos entre participantes e a Unidade de Conservação, e produção de informações relevantes para o Parque e seu entorno.

Desde a sua primeira edição, já foram realizadas pesquisas de identificação do perfil do turista que visita a região, de quantitativo de carros que passam pelo Parque, do perfil e opinião das comunidades do entorno e de qualidade do saneamento básico e qualidade da água do

entorno, além de homenagear importantes personalidades locais que contribuem com o parque, com a estatueta "Heróis do Limoeiro".

Além do forte cunho ambiental, o Ecofolia é uma ação de responsabilidade socioambiental que tem elevado o nome do Parque a nível nacional, é também uma forma de inclusão e contribui para a geração de dados e informações para a gestão da Unidade de Conservação.



PALESTRAS



ATIVIDADES CULTURAIS



BLITZ ECOLÓGICA



PESQUISAS COM COMUNIDADES



CAMINHADAS PELA MATA



ATIVIDADE NAS COMUNIDADES



PLANTIO DE MUDAS



CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO



FORTALECIDO POR SUAS COMUNIDADES

O Parque só consegue se manter protegido e preservado se tiver suas comunidades como parceiras. A Unidade de Conservação está situada na Zona Rural de Ipoema, distrito localizado a 50 km do centro de Itabira. No seu entorno, diversas comunidades foram convidadas a participar dos projetos e ações desenvolvidos no parque e responderam ao convite.

As comunidades participam de diversas formas. Estão representadas no Conselho,



O Parque é parceiro em diversas iniciativas de desenvolvimento como a formação de agentes turísticos, empreendedores e busca trazer apoiadores e visibilidade para projetos locais.

visitam o Parque, se voluntariam em projetos, organizam reuniões e palestras para que a equipe do Parque possa esclarecer dúvidas, apoiam no Projeto Fogo Zero e no mapeamento de crianças para o Natal em Comunidades. São elas que fazem a Unidade de Conservação gigante pela própria natureza.



Reuniões periódicas de prestação de contas com as comunidades do entorno fortalecem o Parque.



O Parque é de extrema importância para a região pois garante principalmente a preservação ambiental, a atividade de pesquisa, o trabalho educativo e o turismo. Ele preserva toda fauna, flora, recursos hídricos nos limites de sua extensão, e por promover várias atividades educativas, proporciona a conscientização ambiental aos moradores do entorno. Felizes somos nós que temos esse Parque belíssimo e encantador bem pertinho.

Helena Ayres - Casa de Cultura - Comunidade Serra dos Alves



O Parque conseguiu criar uma identidade com as comunidades nos convidando a compartilhar os ideais de preservação e de sustentabilidade com as ações implementadas como a Trilha dos Sentidos, Vem Passarinho, Ecofolia, Natal em Comunidades, etc. Antes o que era apenas uma área "abandonada" se transformou em um lugar de inegável exuberância de fauna e flora, onde não só as comunidades são beneficiadas, mas todos os visitantes que passam por lá. Dizer obrigado é muito pouco para agradecer por tudo.

Tatiana Soares - Moradora da Comunidade Serra dos Alves



Confesso que fico extremamente orgulhoso em falar de nosso Parque, por ser um pequeno empreendedor no ramo do Turismo em nossa Ipoema. O Parque é um presentão! E não é bom apenas para o turismo, fauna e flora da região, para os moradores das comunidades no entorno, para estudos científicos e principalmente para a vida: ar puro, oxigênio para nossos filhos e netos. Ainda, fomos ABENÇOADOS com estes excelentes profissionais que fazem parte da equipe do Parque. Continuem fortes com o trabalho de Vocês! Estão construindo um Futuro melhor para nossa Ipoema-MG

Luiz Carlos Figueiredo - Morador de Ipoema



Eu vejo o Parque como um local de aprendizado, conhecimento e lazer. Participo de todas as atividades que envolvem o Parque e só tenho a elogiar! Me sinto acolhida, gostaria muito que outras pessoas tivessem a oportunidade de conhecer e desfrutar das belezas e riquezas que o Parque oferece.

Márcia Auxiliadora - Moradora da Comunidade de Laranjeiras



Venho acompanhando a trajetória do Parque. Todas as comunidades do entorno são beneficiadas com as ações que trazem inesquecíveis festas populares. O Parque trouxe desenvolvimento, trabalho e renda para nossa região. Ele é uma das principais ferramentas para promover uma vida melhor para nossas comunidades.

Geraldo Raul - Morador da Comunidade da Serra dos Alves



GESTÃO DEMOCRÁTICA

Democracia é uma palavra oriunda de duas palavras gregas: “*demos*” ou povo e “*kratos*” ou poder. Pode-se dizer então que se trata do “poder do povo”. Existem diversas vantagens na inclusão das pessoas nos processos decisórios.

Quanto mais cérebros, mais visões sobre um problema aparecerão. Além disso,

assegura-se que as decisões serão mais assertivas.

O Parque possui um modelo de gestão democrático. E o principal mecanismo para isso é o Conselho Consultivo, uma poderosa estrutura representativa que traz professores, apoiadores, pesquisadores, voluntários, instituições e principalmente,

as comunidades, para debater as questões do Parque.

As decisões mais importantes relativas à Unidade de Conservação são submetidas a este grupo. Ele avalia, pondera e emite pareceres que contribuem muito com o aperfeiçoamento da administração do Parque.

Porém, a gestão democrática é um conceito um pouco mais amplo. Não significa apenas trazer o Conselho para participar. Pensando nisso, o Parque foi além. A Unidade de Conservação realiza frequentemente prestações de contas dos trabalhos junto às comunidades do entorno e à Câmara Municipal. Estas são oportunidades para compartilhar o trabalho do Parque e para receber críticas e contribuições para



Plantio realizado pelo Conselho Consultivo no Dia da Árvore



"O Conselho representa a sociedade junto à Unidade de Conservação, sendo assim eu participo de discussões de ações que contribuam com a conservação do ecossistema local, ajudo na organização, apoio em eventos socioambientais, como Natal em Comunidade e Ecofolia. Portanto, o nosso papel como conselheiro do PEML é de grande importância, estamos juntos e preparados para novos desafios e conquistas."

Cibele Alvarenga- Conselheira representando a Funcesi



O Parque Estadual Mata do Limoeiro é de extrema importância para o município de Itabira como também para toda a região. É um local de difusão do conhecimento, lazer, turismo ecológico e valorização da fauna e da flora. Tem um papel fundamental na construção da consciência ambiental e por isso merece todo o apoio da comunidade itabirana pela contribuição ambiental e social que dá ao nosso município.

Cibele de Castro - Conselheira representando a Emater



Tenho o prazer e o privilégio de ser membro do conselho do Parque há quase dois anos. É muito gratificante fazer parte deste projeto, pois além de me engrandecer como profissional, agrega valor como pessoa através dos inúmeros projetos desenvolvidos pela espetacular equipe que gera resultados que têm refletido não só nas comunidades no entorno, mas em todo o país.

Gláucio Marcelino Marques - Conselheiro representando a UNIFEI



O Conselho Consultivo é um órgão importantíssimo para o Parque. Em sua segunda formação, ele contribui na orientação, estruturação e avaliação das questões mais relevantes da Unidade de Conservação.

MÃOS À OBRA

Com a cessão da Escola Ipocarmo para ser a Sede do Parque, várias obras de melhorias de infraestruturas foram necessárias para permitir a realização dos projetos. A sustentabilidade expressa na reciclagem, reutilização e no cuidado com o patrimônio público foram fortalecidas com a boa vontade e iniciativas da equipe.

Uma delas, o Portal do Sol, marca o ponto de partida das trilhas do Parque a partir da Sede. Virou um atrativo devido a incrível beleza cênica.

Graças ao talento de uma equipe super dedicada, resíduos de antigos currais e materiais doados viram objetos úteis ao Parque.

CONSTRUINDO



PORTARIA

CONSTRUÍDO



PORTARIA

CONSTRUINDO



JOGO GIRO
DO CONHECIMENTO

CONSTRUÍDO



JOGO GIRO
DO CONHECIMENTO

PRODUZINDO



**REFORMA DE
ESTOFADO**

PRODUZIDO



**REFORMA DE
ESTOFADO**

PRODUZINDO



SINALIZAÇÃO

PRODUZIDO



SINALIZAÇÃO

CONSTRUINDO



PORTAL DO SOL

CONSTRUÍDO



PORTAL DO SOL



ICOP ANTIQUARI

VOCAÇÃO RECUPERADA

Quando a Sede do Parque foi instalada no Ipocarmo por meio de um Termo de Cessão celebrado entre a Prefeitura e o IEF, em 2013, a antiga escola agrotécnica estava desativada há mais de uma década. Ao se tornar a Sede do Parque, foi totalmente requalificada e ganhou novas estruturas.

Contudo a ideia central do equipamento público, que é ser uma instituição de ensino, não foi modificada. A antiga escola continua a ensinar e construir um futuro melhor.

Atualmente, o Ipocarmo é muito mais que uma Sede Administrativa. É um Centro que recebe turistas, pesquisadores, estudantes, instituições e realiza dezenas atividades de educação ambiental, além de prover condições para preservação da natureza, da cultura local e do desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno.

ANTES DA INSTALAÇÃO DO PARQUE



DEPOIS DA INSTALAÇÃO DO PARQUE

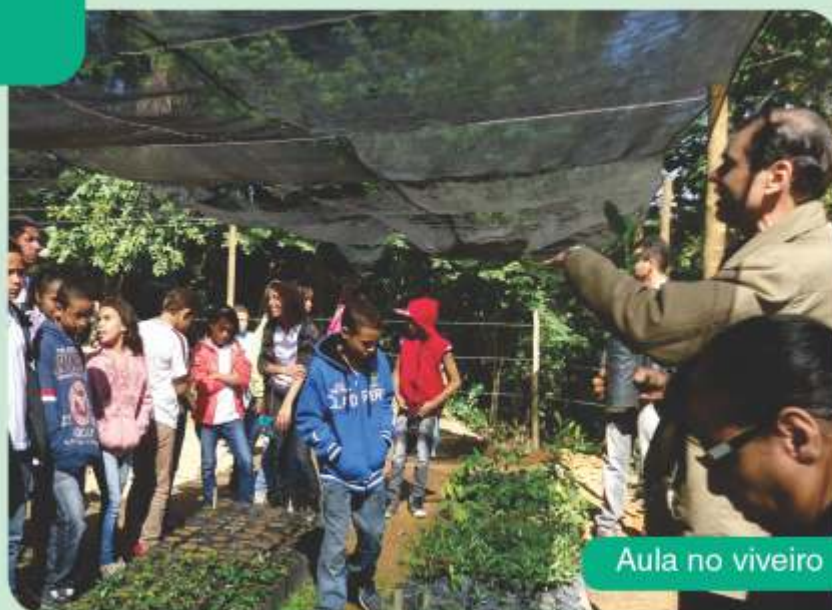


FOTOS DA REGIÃO: ARQUIVO DO PARQUE



BERÇÁRIO DA VIDA

Com o objetivo de fortalecer as ações de educação ambiental e fomentar maior participação das comunidades do entorno na realização de plantio de espécies nativas, o Parque criou seu viveiro de mudas, composto por espécies nativas da Mata Atlântica e do Cerrado, os



Aula no viveiro

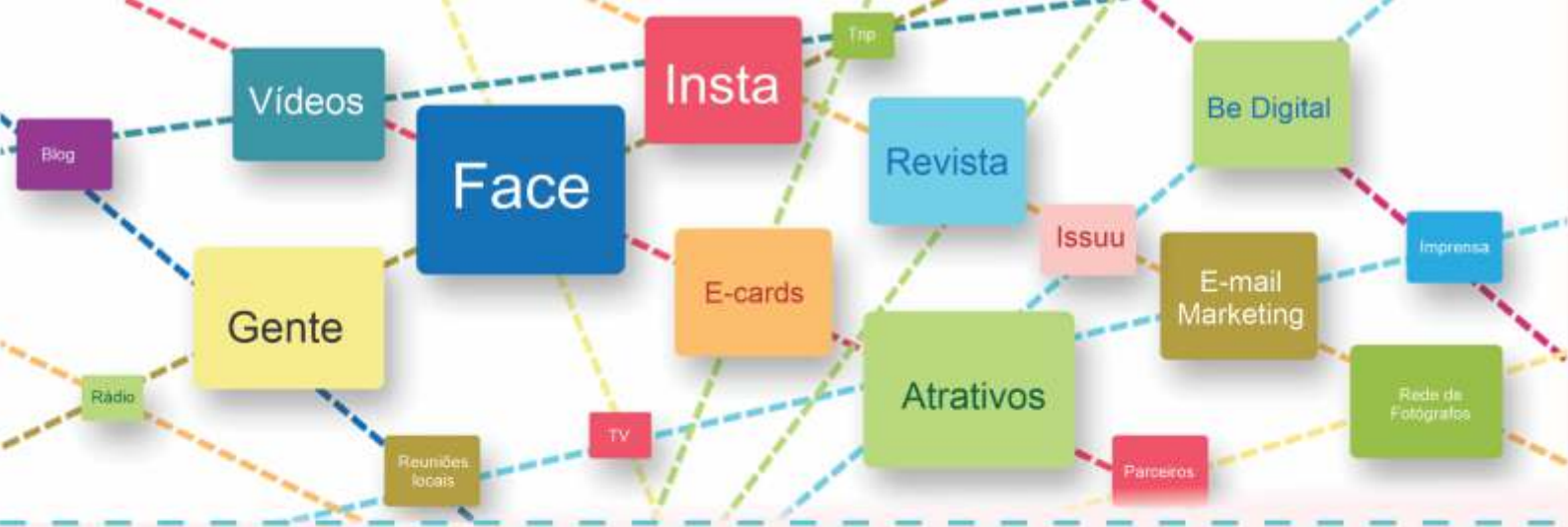
FOTOS DA SECAD: ARRAVÃO DO PARQUE



Cuidando das mudas

dois biomas presentes no Parque.

Com produção anual de cerca de 10 mil unidades de 60 espécies nativas destes biomas como Jacarandá, Braúna e Candeia, a produção fortalece ainda mais o Projeto "Limoeiro mais Verde", um dos pilares da política de educação ambiental da Unidade de Conservação.



COMUNICAR, DIFUNDIR, EDUCAR: A ESTRATÉGIA DO LIMOEIRO

Um Parque é muito mais que um refúgio para vida silvestre, que um atrativo turístico ou que um órgão público. Ele é a soma de sentidos e vivências para diversos seres e de preservação do equilíbrio do ecossistema.

O leitor deve estar achando que esta é uma fala do Mufasa, personagem famoso, pai de Simba em o Rei Leão. Não se engane, a filosofia do filme é uma mensagem poderosa que tem tudo a ver com a Mata do Limoeiro: o ciclo da vida.

Porém, comunicar isso é desafiador. Assim, a Unidade possui um sistema de comunicação integrada que conecta diversos instrumentos: Facebook, Instagram, monitoramento de publicações em redes

como Tripadvisor, imprensa e Google. Tudo isso para entender como as pessoas avaliam o Parque e seu trabalho. Além disso, faz parte do sistema a revista Gigante Verde.

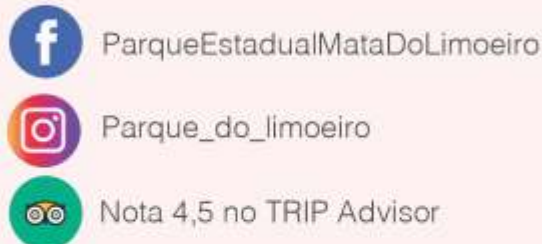
O Sistema de Comunicação do Parque é desenvolvido em parceria com voluntários que contribuem no monitoramento, formulação de peças gráficas, fotografias profissionais e aperfeiçoamento das ferramentas. Conta ainda com a valiosa contribuição da equipe de comunicação do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos que contribui para que o Parque seja cada dia mais visto, conhecido e admirado.





LEIA MAIS
Todas as edições anteriores da revista podem ser lidas em www.negrito.com.br

Nas redes sociais



Você pode contribuir voluntariamente com a Comunicação do Parque. Envie um e-mail para parquemata.limoeiro@meioambiente.mg.gov.br e saiba mais informações.



A Revista Gigante Verde além de noticiar os acontecimentos do Parque, está registrando sua história. E isso é muito importante!

Quando observamos as outras capas, temos um panorama de tudo que já foi feito por esta Unidade para o bem do povo de Minas Gerais e para todo o planeta. Trata-se de uma contribuição para a preservação e conservação ambiental e um investimento no futuro.

O Limoeiro é a única UC estadual com uma publicação como a Gigante Verde. Esperamos que o este exemplo e pioneirismo estimule outras iniciativas como esta porque as Unidades de Conservação são patrimônio de todos nós. Tenho muito orgulho em fazer parte desta história.

Fred Mendes
Executivo da Negrito
Jornalista responsável pelo projeto gráfico da revista Gigante Verde



VOLTA NA MATA DO LIMOEIRO

Corra com a gente!

Meio Ambiente é vida, é saúde, é esporte! A prática esportiva está alinhada ao objetivo 3 de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), que trata da saúde e qualidade de vida. Assim, anualmente, desde 2015, o Parque é palco de uma atividade muito especial: a Volta pela Mata do Limoeiro. A atividade é realizada em conformidade com a Portaria nº163/2014, do IEF e é organizada pelo itabirano Anderson Cerceau.

A Volta pela Mata do Limoeiro foi a primeira corrida deste gênero a acontecer no município, tendo trajetória numa mata. A maioria das

atividades desse gênero na cidade acontece na rua, no asfalto. Assim, a Volta da Mata do Limoeiro traz um desafio adicional aos participantes.

Quem participa considera a atividade muito relevante e se deslumbra com a beleza do Parque.



Para completar a prova, o participante deve correr um percurso de 8,5 km de trilhas dentro da Unidade de Conservação, passando próximo aos principais atrativos naturais do Parque.

A corrida e caminhada exigem resistência pois, no trajeto, os participantes depararam-se com vários obstáculos. Dentre eles, árvores caídas, travessia em ribeirão e trechos com poças de água, além da possibilidade de chuva e barro. Estas características aumentam, ainda mais, as dificuldades do percurso. O trajeto é uma oportunidade para que diversas pessoas conheçam o Parque e suas belezas.



são agraciados com lindas medalhas produzidas com a arte do evento, que estampa um animal ou árvore de destaque no Parque.

Mais que uma premiação, a Volta pela Mata do Limoeiro é superação. Uma declaração de amor ao esporte e à natureza.

A cada quilômetro uma placa indicando a distância percorrida é instalada, permitindo assim que o competidor tenha uma noção do trecho percorrido e do que ainda está por vir. Funcionários e voluntários do Parque são distribuídos pela trilha, em locais pré-determinados, fornecendo água, indicando a direção

correta e dando um apoio especial aos competidores.

Um dos momentos mais esperados é a chegada e o pódio. Apesar de receber muitos amantes de esportes, a Volta também recebe competidores experientes. Os cinco primeiros colocados de cada categoria de faixa etária





O Parque traz enormes possibilidades de benefícios para o município de Itabira e seus distritos, além das cidades vizinhas.

Trata-se de um local de preservação que promove inúmeras atividades e ações de educação ambiental em conjunto com a comunidade local, faculdades e ONGs.

Por ser bem administrado, promove o turismo e o ecoturismo local, por meio de ações educacionais voltadas ao esporte e lazer. Isso contribui muito no desenvolvimento humano e econômico dos moradores do entorno.

O trabalho sério e o comprometimento do gerente e funcionários faz toda a diferença para moradores locais, turistas e esportistas e crescem, cada dia mais, valor ao Parque.

Anderson Cerceau
Educador físico e
idealizador da Volta da
Mata do Limoeiro



Depoimentos



Rara Unidade exclusivamente dedicada ao bioma da Mata Atlântica em Minas Gerais, o Parque oferece uma experiência bastante singular a seus visitantes. O simples fato de ter sido criado a partir do desejo popular já comprova o quão fundamental é este espaço para a comunidade onde está inserido. Tenho observado com satisfação sua gestão comprometida e cheia de boa vontade, fortalecendo os aspectos de proteção e configurando-o como um valioso corredor de acesso aos paredões leste do Espinhaço.

Bernardo do Espinhaço

Cantor e compositor



O Parque tem se destacado em Minas como uma das Unidades de Conservação que tem proporcionado o cuidado com a educação, o diálogo e a inclusão de pessoas em seu processo de gestão. Comunidades que têm legitimada uma área protegida e força de seu pertencimento, se configuram como exemplos para efetividade do manejo e da conservação das paisagens naturais e culturais. Parabéns para toda equipe da Mata do Limoeiro!

Miguel Andrade

Coord. do Comitê da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço



Somos privilegiados por fazer parte da história do Parque, um exemplo para todos. Tiraram o espaço do Ipocarmo do anonimato e das críticas negativas, tornaram-no um espaço de acolhimento, de informação, formação e transformação. O Parque tem uma missão que vai além de transformar nossas belezas em cartão postal que é a luta pela diversidade da fauna e da flora, o resgate da cultura de um povo, da identidade do homem do campo.

Maria Aparecida Porcino

Coordenadora da E.M.Prof. Alfredo Sampaio
Comunidade Campo Gordura



Vou acrescentar meu pensamento ratificando que as ações no Parque vem de encontro com o nosso objetivo: Fazer a diferença em prol de um ambiente saudável e repleto de oportunidades.

Mariza Moura

Professora E.M. Manoel Tomás
Moradora da Comunidade Cubango



Natal em Comunidades

*Alegria, carinho e
enlace socioambiental*



Ao participar do Natal em Comunidades, os adultos se perguntam: quanto vale o sorriso de uma criança? Este pensamento



e guloseimas como cachorro quente, algodão doce e pipoca. E claro, muita cultura: apresentação teatral, coral, palhaços e gente fantasiada.

Tudo isso faz a alegria da criançada, além da possibilidade de mostrar o Parque como um espaço que é de todos e que as comunidades são bem-vindas e necessárias na proteção desse patrimônio ambiental.

mobiliza centenas de voluntários e dezenas de instituições para realizar o Projeto Natal em Comunidades. "A iniciativa cresceu nesses últimos anos e se tornou mais que um evento natalino.

É um encontro entre as famílias das comunidades locais em um sentimento de união e amor ao Parque. Para muitas crianças, esse é o único momento de natal", afirma Alex Amaral, gerente do Parque. "Ser um instrumento para contribuir com tanta alegria é muito gratificante", diz Fernanda Oliveira, auxiliar ambiental. A cada edição o evento atinge mais pessoas.

Durante o Natal em Comunidades são realizadas brincadeiras com pula-pula; corte de cabelo, bate-papo sobre a importância do Parque, além de lanches



O momento mais esperado é a chegada do Papai Noel. O bom velhinho é a presença mais celebrada da festa e não é para menos, ele traz consigo uma carroça cheia de presentes! Com o apoio dos parceiros, o Parque faz uma



grande campanha para arrecadar presentes para centenas de crianças cadastradas, com o apoio das Agentes Comunitárias de Saúde.

O trabalho conta com a parceria de diversas entidades que multiplicam a campanha de arrecadação e, no final, garantem que as crianças recebam seus presentes.

O Natal em Comunidades teve sua primeira edição no ano de 2013 e desde

então foi se fortalecendo como um projeto socioambiental de destaque e relevância no cenário regional e é aguardado durante todo o ano pelas 20 comunidades rurais do entorno do Parque.





INTERCÂMBIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

UNIDADES QUE FIZERAM INTERCÂMBIO COM O PARQUE

Parque Estadual do Pico do Itambé
Parque Estadual do Itacolomi
Parque Estadual do Pau Furado,
Parque Estadual da Cerca Grande
Parque Estadual do Sumidouro
Monumento Natural Gruta do Rio do Mato
Área de Proteção Ambiental das Águas Vertentes
Monumento Natural Várzea do Lajeado
Parque Natural Municipal do Intelecto

Segundo o dicionário, intercâmbio significa “troca” e é assim que acreditamos ser: uma troca de experiências, de saberes, de vivências e de conhecimento. Desde 2014, a equipe do Parque realiza essa troca, com a oportunidade de receber, conhecer e aprender com os colegas de outras Unidades de Conservação. O filósofo Miqueias Alves diz que “o intercâmbio de ideias é um importante caminho para o conhecimento”. E tornou-se claro que juntas as Unidades de Conservação podem ser fortalecidas na busca pela superação das dificuldades e na promoção da excelência.



FOTOS DA SEÇÃO: ARQUIVO DO PARQUE



RONEUJOBER ANDRADE

TURISMO EM ALTA

O Parque se consolida, a cada ano, como um importante equipamento turístico na região. Seus atrativos, projetos, trilhas e receptividade chamam a atenção dos visitantes e dos moradores locais como um local de lazer, geração de renda e fomento. Hoje ele é responsável por dezenas de empregos diretos e indiretos.

De acordo com estudos e pesquisas realizadas pelo Parque em parceria com Universidades, 92% da visitação na Unidade de Conservação está ligada ao turismo, moradores do entorno e instituições de ensino.



ANDRÉ SENNA



ANDRÉ SENNA





I Fórum Internacional de Parcerias na Gestão de Unidades de Conservação

UM GIGANTE RECONHECIDO

Gigante pela própria natureza. Este é o slogan do Parque e lhe cai muito bem. A Unidade de Conservação tem sido reconhecida com diversos prêmios e honrarias. Desde 2014, foi finalista duas vezes no Prêmio Hugo Werneck e ganhou uma estatueta com o Programa Limoeiro em Ação, reconhecido como a melhor iniciativa em educação ambiental do Brasil.

Teve ainda, um de seus projetos, o Ecofolia, escolhido entre as 100 melhores práticas de projetos em Unidade de Conservação no Brasil. O reconhecimento, dado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) foi publicado num capítulo exclusivo editado na Revista de Boas Práticas em Gestão de Unidades de Conservação, publicação



Alex Amaral, gerente do Parque, recebendo o Prêmio Hugo Werneck

lançada no Fórum Internacional de Parceria em Unidade de Conservação. O Parque acumula menções honrosas e premiações importantes, tendo sido

reconhecido três vezes pelo projeto SOS Natureza. Esses prêmios reiteram que o trabalho realizado na Mata do Limoeiro está no caminho certo.



Palestra sobre o Ecofolia no recebimento de reconhecimento em Brasília, DF.



AS BRIGADAS DO GIGANTE



Um curso de formação para combate a incêndios florestais é realizado, anualmente, para moradores locais e parceiros da unidade de conservação. Ministrado por representantes do Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Previncêndio), o curso fortalece os olhares de proteção e cuidados com a Mata do Limoeiro e toda sua biodiversidade local.

**CORAGEM
COMPROMISSO
AMOR.**

Nos últimos anos, a formação de brigadistas possibilitou a contratação de mão de obra qualificada e intensificou as ações de preservação,



Foto: Divisão de Registro, Arquivo do INPAZ



possibilitando a proximidade das comunidades na conscientização e diálogo constantes.

Nossos brigadistas também fazem do nosso Parque um GIGANTE contra os incêndios, atuando não só no combate às chamas, mas também na conscientização e das comunidades locais quanto aos perigos do fogo.



FOTOS DA SEÇÃO, ARQUIVO DO PARQUE

TRILHA DOS SENTIDOS

O que aconteceria com você se precisasse andar por 220 metros privado da visão? Se, temporariamente, propusessem que experimentasse sabores, sons, toques e cheiros sem enxergar o que é? Como se sentiria?



Se bateu curiosidade ou dúvida, você precisa participar da trilha dos sentidos, uma invenção do Parque Estadual Mata do Limoeiro que está se tornando atividade obrigatória em diversas Unidades de Conservação no Estado.



A ação trabalha a conscientização sobre a importância do meio ambiente e sobre como ele é compreendido. A atividade propõe a reflexão sobre outras formas de perceber a

natureza e sobre inclusão de pessoas com deficiência. Durante a trilha, as pessoas são levadas a pensar nas dificuldades destas

pessoas e a se sensibilizar sobre o importante papel de cada um na promoção da acessibilidade.

Parque Acessível

No Parque, acessibilidade é coisa muito séria e não está apenas no discurso. A Unidade vem se adaptando para receber pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.

Neste contexto, foi formulada e implementada a trilha acessível, uma variante da atividade desenvolvida para permitir a participação de cadeirantes e pessoas com limitação de mobilidade, trazendo uma importante inovação que inclui pessoas com deficiência e garante a acessibilidade.



Alunos da Funesi participam da trilha acessível



APAE de Itabira visitando o Parque.

Estamos trabalhando fortemente para promover inovações em acessibilidade e inclusão. Este é o caminho para fazer deste, cada dia mais, um Parque de todos.

Alex Amaral, Gerente do Parque Estadual Mata do Limoeiro



O Parque Estadual Mata do Limoeiro, para mim, é uma referência no desenvolvimento de atividades com a comunidade de entorno. Além do seu papel de conservação da natureza, ele apresenta fundamental importância para a região uma vez que atrai um público diverso e, além de gerar o pertencimento na comunidade, é um multiplicador e semeador de boas práticas e ideias. Consigo perceber a leveza e a sensibilidade na gestão desta Unidade de Conservação. A conservação e valorização das áreas protegidas só é possível com a integração, de fato, com a comunidade e isso é um trabalho que a equipe do Parque Estadual Mata do Limoeiro vem desenvolvendo com muita sabedoria, criatividade e competência.

Patrícia Reis
Consultora ambiental

Pássaro à vista!

Parque se torna uma das melhores áreas para prática de observação de aves.

Diversas ações de observação de aves têm sido realizadas no Parque. Um levantamento de 2016, realizado pelo ornitólogo Juliano Silva, identificou cerca de 400 espécies na UC. Um número muito expressivo. Para se ter ideia, no Parque Nacional da Cataratas do Iguaçu, um dos maiores do País, este número chega a, no máximo, 240, de acordo com ICMBio.

A ação é importante



Observadores de pássaros em ação

RONELJOSEN ANDRADE

No Parque já foram observadas mais de 400 espécies de aves.

peessoas e amantes da observação de aves.

Os participantes percorrem trilhas de regiões definidas e participam de palestras sobre a importância da observação de aves e outros temas relevantes para a comunidade local. As atividades são acompanhadas de ornitólogos vinculados a grupos experientes neste tipo de atividade.

O Parque ainda é beneficiário com o resultado da atividade na forma de pesquisas, depoimentos, relatórios e do acervo fotográfico.



Cigarra-do-coqueiro (*Tiaris fuliginosus*)

ADRIANO PEIXOTO

porque permite a observação e monitoramento de aves como ferramenta de conscientização e conservação das espécies

e seus habitats. Além disso, vira um atrativo turístico para a região. Por onde acontece, chama a atenção e atrai anualmente muitas



ENCANTE-SE!

Visitar o Parque Estadual Mata do Limoeiro será uma das experiências mais fascinantes da sua vida. Todos os dias, uma explosão de cores, animais, plantas e vida te espera em Ipoema, coração de Itabira, patrimônio de todos os mineiros.



ESTE PROJETO FOI VIABILIZADO POR

negrito.



MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais



IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS



**MINAS
GERAIS** GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.